

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.656 (Ano B/Verde) 5º Domingo do Tempo Comum 04 de fevereiro de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

DEUS ESTÁ DO LADO DE QUEM SOFRE



- Refrão para a ambientação e acendimento das velas do altar: "Se alguém está em Cristo..." nº 55.

01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este nosso encontro fraterno. Reunimo-nos com nossas lutas e fadigas, alegrias e esperanças, em torno do Senhor. Ele está sempre ao lado da humanidade. Cantemos.

02. CANTO

Te louvo, meu Senhor... nº 124

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Liturgia deste Domingo nos convida a con-

templar a humanidade que sofre. O sofrimento é parte integrante da existência humana. Nosso Senhor Jesus Cristo vem ao encontro da humanidade sofrida, não para trazer os "porquês", mas para manifestar a proximidade de Deus, estender a mão, e erguer a humanidade caída pela dor, e dar ao sofrimento um sentido redentor. Rezemos com as crianças, adolescentes e adultos que retornarão suas atividades catequéticas. Que todos, catequizandos e catequistas, busquem na Palavra e nos Sacramentos o conhecimento e a vivência da fé.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(silêncio)* Cantemos.

Em cada caminho... nº 1.140.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós! T. *Senhor...*

D. Cristo, tende piedade de nós! T. *Cristo...*

D. Senhor, tende piedade de nós! T. *Senhor...*

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Senhor, amigo do ser humano, sempre ao lado dos que sofrem.

Glória a Deus lá nas alturas... nº 251

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. **Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e**

convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- Um grupo de catequista e catequizandos e, também, professores e estudantes, poderá conduzir o Lecionário com velas nas mãos. O grupo ficará perto da Mesa da Palavra até o fim do Evangelho. A equipe faz uma bonita motivação e escolhe um canto de acordo com o gesto.

PRIMEIRA LEITURA: Jó 7,1-4.6-7

L1. Leitura do Livro de Jó.

SALMO RESPONSORIAL: 146(147)

Refrão: Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 9,16-19.22-23

L2. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 1,29-39

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Nestes primeiros Domingos do Tempo Comum vamos acompanhando o Senhor em seu encontro com a humanidade. Ele chama os discípulos e inicia o seu caminho que se traduz em um embate com o mal.

- A febre que o Senhor encontra atormentando a sogra de Pedro é um símbolo desta situação de sujeição ao mal sob a qual se encontra a humanidade. A febre é um sintoma comum a muitas doenças e infecções, e funciona como um sinal de alerta de que algo nocivo está se instalando no corpo humano. Ela pode indicar desde doenças simples até mais graves. A pergunta que paira sobre o imaginário de todas as pessoas é: Por quê? Por que o homem sofre? Por que sofrem os inocentes? Por que sofrem as crianças? E mais, onde está Deus quando o homem sofre? Quanto mais inocente for a pessoa, mais profunda é a questão. A resposta certa para essa pergunta deverá ser o reconhecimento de que não há uma resposta exata. O que se pode afirmar com certeza é

que a dor e o sofrimento entram no mundo por consequência do pecado. Isso afirmam até mesmo as ciências sociais, não utilizando o termo "pecado", mas com conceitos similares como a injustiça, a desigualdade social, a opressão dos pobres, exploração dos fracos etc. que, no fundo, não são outra coisa senão pecado. Certamente, mais do que a morte, a situação humana mais dura de se viver é a doença. Ela encarna a fragilidade e a fraqueza humana sujeitas ao imprevisível, ao inesperado. É esta situação que leva Jó a lamentar-se profundamente: "Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra?" (Jó 7,1). Jó considera toda a dificuldade e sofrimento que circunda a existência humana, ao ponto de afirmar que a vida humana é como a de um escravo, cheia de ilusões e preocupações. Mais significativa é sua afirmação final: "A vida é um sopro" (Jó 7,7a), ou seja, ao mesmo tempo em que começa, já termina, desaparecendo as suas marcas. Há duas opções: o desespero ou a confiança em quem dá sentido a essa existência limitada. Jó busca a confiança, e é ao Senhor que ele dirige a sua oração: "Lembra-te".

- Diante deste pedido da humanidade que o Senhor se dirige aos homens, encarnando a nossa fraqueza. Jesus, no encontro com a sogra de Pedro, faz-lhe um gesto de grande humanidade: "Ele se aproximou, segurou a sua mão e ajudou-a a levantar-se" (Mc 1,31a). Ele não traz respostas teológicas sobre a origem do mal, qual a sua razão, e o seu porquê. Ele vem para assumir, junto à humanidade, a sua cruz. Está aí a resposta para a pergunta: "Onde está Deus enquanto sofrem os inocentes?" Ele está sofrendo com eles, segurando em suas mãos. Para Jesus, não faz sentido olhar para trás, para o que ficou perdido, ou para o que causou o mal. Importa é olhar para frente, para o Reino que vem e que traz em si a superação de todo mal. Não importa o porquê a sogra de Pedro estava doente, mas sim, importa ajudá-la a se levantar e a seguir a sua vida, fazendo com que tal vida tenha sentido. A febre desaparece e ela começa a servir (cf. Mc 1,31b). Este é o sentido da existência humana: viver e fazer viver!

- Por vezes, paramos nos porquês. E como não conseguimos chegar em uma resposta, caímos no desespero que nos estaciona, que nos impede o bem, que não nos permite olhar para frente. O Evangelho, a Boa-Nova da presença de Cristo entre nós, inaugura um caminho novo. É para frente que se deve caminhar, na direção do Reino. O encontro com Jesus afasta os males e dá a eles um sentido redentor-libertador. A febre permitiu um encontro pessoal da sogra de Pedro com Jesus, evangelizando-a e ela se torna uma servidora. Em seguida, serão aqueles possuídos pelos demônios; estes serão libertados e, do encontro com Jesus que muda a vida, poderão se

tornar também servidores. Jesus encerra o seu dia em oração e percebe: a sua missão deve alcançar a todos! Para isso, Ele envia também a sua Igreja. O Evangelho é uma boa notícia para aqueles que estão perdidos no sofrimento. Há um sentido! Há uma direção até mesmo para o sofrimento: o encontro com Cristo que nos encaminha para o seu Reino em que "ninguém mais vai sofrer, ninguém mais vai chorar, ninguém mais vai ficar triste" (Oração Eucarística para missa com crianças III). A Igreja tem a missão de levar essa Boa Notícia ao mundo desolado: "Ai de mim se eu não pregar o Evangelho" (1Cor 9,16b). E ela deve anunciar com os mesmos gestos de Jesus: se aproximando, segurando pela mão e ajudando a levantar. Escravos não dos sofrimentos, mas servos uns dos outros: "Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns" (1Cor 9,22). Acolhendo desta maneira, a vida não será um motivo de desolação, mas uma graça, uma dádiva, uma benção para o mundo!

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em Deus, que está sempre conosco, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. A vida do homem na terra tem alternativas de alegria e de dor, sorrisos e lágrimas. Mas buscamos uma felicidade sem sombras, um amor sem ilusões. Nossa oração se dirige ao Pai de todos para pedir conforto e bênção: *Confortai-nos, Senhor, com vosso amor.*

L.1 Pela santa Igreja de Deus, para que ela seja, aos olhos de todos os homens, o sinal do amor e da misericórdia de Jesus, vencedor do mal e da morte, rezemos.

L.2 Pelos que sofrem no corpo e no espírito, para que unam seus sofrimentos aos do Cristo na cruz, e tenham confiança no Cristo Ressuscitado, rezemos.

L.1 Pelos cientistas e técnicos, para que empreguem suas energias na construção de um mundo novo, mais justo e mais humano, rezemos.

L.2 Pelos que cooperam nos hospitais e casas de saúde, para que sejam, como Jesus, compassivos e cheios de misericórdia, e passem entre os que sofrem fazendo o bem, rezemos.

L.1 Pelos serviços prestados pela Cáritas Diocesana e Cáritas paroquiais de nossa Diocese, para que sejam alívio e esperança na vida de tantos irmãos e irmãs nossos em situação de vulnerabilidade soci-

al, rezemos.

L.2 Pelos estudantes e catequizandos, professores e catequistas, para que busquem o conhecimento humano e o da fé para promoverem o cuidado da Casa Comum, o lar de todos, rezemos.

D. Senhor Jesus, quando caminháveis nas estradas dos homens, as multidões acorriam a vós para ouvir vossa Palavra e ser libertada dos males. Concedei à vossa Igreja continuar essa missão entre os pobres e os que sofrem. Vós que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A solidariedade para com os pobres e sofredores é fruto de um coração desprendido. Pelo dízimo e ofertas, a Igreja sustenta a obra da evangelização e manifesta a sua caridade com os nossos irmãos e irmãs mais vulneráveis. Que o Senhor nos faça sempre mais solidários.

De mãos estendidas... nº 419

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Louvor a vós, Senhor, Deus nosso Pai. Em vossa imensa misericórdia, ao nos criar, nos destes o grande dom da liberdade. E mesmo quando o ser humano decidiu caminhar longe de vós, pela desobediência, não nos abandonastes ao sabor de nossos erros, mas amorosamente nos buscastes e, revelando-nos a vossa vontade, mostrastes para nós a estrada do enfrentamento do mal e da verdadeira felicidade.

Refrão: *Ó Senhor, nós queremos a vida por Jesus que se faz nosso irmão em seu povo na fé reunido, na partilha do amor e do pão.*

D. Louvor a vós, Jesus Cristo, Filho amado do Pai, que viestes ao mundo para carregar as nossas dores e nossas enfermidades. Nós vós louvamos porque sois a mão divina estendida na direção da humanidade caída, adoecida e perdida pelas consequências do pecado, revelando que sois o Deus amor, paciência e perdão.

Refrão: *Ó Senhor, nós queremos a vida por Jesus que se faz nosso irmão em seu povo na fé reunido, na partilha do amor e do pão.*

D. Nós vos louvamos, Divino Espírito Santo, porque sois o amor do Pai e do Filho que se dirige a nós e realiza a obra da misericórdia e da salvação. Por meio de vosso poder nos curais, nos libertais

de todos os males e nos dais a inspiração e força para que, também nós, nos tornemos amor que alivia a dor, que acalma o sofrimento e que ajuda a carregar a cruz dos nossos irmãos e irmãs mais pequeninos.

Refrão: *Ó Senhor, nós queremos a vida por Jesus que se faz nosso irmão em seu povo na fé reunido, na partilha do amor e do pão.*

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

C. Jesus estendeu a mão e ajudou a sogra de Pedro a se levantar. Com o mesmo gesto, promovamos a paz entre nós. Saudai-vos em Cristo Jesus.

Paz, paz de Cristo... n° 548

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Este pão que nos dá vida... n° 587

17. ORAÇÃO

D. *Ó Deus, que nos destes a graça de participarmos juntos desta celebração; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.*

18. AVISOS

- O Retiro de Carnaval "ALEGRAI-VOS 2024" acontecerá em Nova Venécia. **Será de 10 a 13 de fevereiro.** Procure o Grupo de Oração da Renovação Carismática em sua Paróquia para receber mais informações. Faça sua inscrição e participe!

- Obs.: Realizar um gesto concreto e uma bênção especial para os catequizandos, catequistas, alunos e profissionais da educação. Concluir o gesto com a Ave Maria.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T.** *Amém.*

D. Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Muitos passos já foram dados... n° 716

Leituras para a Semana

2ª 1Rs 8,1-7.9-13 / Sl 131(132) / Mc 6,53-56

3ª 1Rs 8,22-23.27-30 / Sl 83(84) / Mc 7,1-13

4ª 1Rs 10,1-10 / Sl 36(37) / 7,14-23

5ª 1Rs 11,4-13 / Sl 105(106) / Mc 7,24-30

6ª 1Rs 11,29-32;12,19 / Sl 80(81) / 7,31-37

Sáb.: 1Rs 12,26-32.13,33-34 / Sl 105(106) / Mc 8,1-10

 <p>SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br</p>	<p><i>Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.</i> ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.</p>
---	---